

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Morus alba*.

Ingrid Isabelly Araújo Barbosa; Ridellely de Sousa de Sousa; Rair Silvio Alves Saraiva; Érica Menezes Rabelo; Patrick de Castro Cantuária; Sheylla Susan Moreira da Silva Almeida

Resumo

A amoreira branca, *Morus alba*, é uma espécie de planta pertencente ao gênero *Morus*, da família Moraceae. As amoras são amplamente utilizadas para fins culinários, como doces e licores; na Ásia, sua região de origem, são utilizadas no preparo de chás medicinais, além de serem cultivadas para servir de alimento para o bicho-da-seda (*Bombyx mori*). Este gênero de plantas possui metabólitos secundários que são precursores para o desenvolvimento de atividades biológicas e farmacológicas pela planta. Com a variedade de usos das plantas do gênero *Morus* sp., e suas propriedades medicinais e farmacológicas, o objetivo deste trabalho foi avaliar os metabólitos presentes no extrato hidroalcoólico bruto das folhas de amoreira, e analisar suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas. O extrato bruto foi obtido pelo processo de maceração. A realização dos testes fitoquímicos consistiu em procedimentos colorimétricos e/ou de precipitação padronizados. Para a atividade antioxidante, a metodologia utilizada foi baseada na técnica do 1,1-difenil-2-picrillidrazil (DPPH) nas concentrações: 0,25; 0,50; 0,75; 1,0; 2,50; 5,0 mg/mL. A atividade antimicrobiana consistiu no teste de difusão em ágar para *Staphylococcus aureus* e pela determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) utilizando as concentrações: 100; 50; 25; 12,5; 6,25; 3,125 mg/mL. O extrato hidroalcoólico de folhas de amoreira branca, a partir dos procedimentos de análise fitoquímica adequada, apresentou reações positivas para açúcares redutores, azulenos, derivados de cumarina e flavonóides. O extrato hidroalcoólico de *M. alba* apresentou aumento da atividade antioxidante de acordo com o aumento da concentração, atingindo 97,65% de atividade antioxidante na concentração de 5 mg/mL. Os resultados obtidos a partir dos testes microbiológicos mostraram que a bactéria *S. aureus* é suscetível ao extrato hidroalcoólico de *M. alba*, apresentando potencial antimicrobiano por características bacteriostáticas, ou seja, limitando o crescimento bacteriano com CIM de 3,125 mg/mL. Através da caracterização desses compostos, pode-se presumir a presença de atividades biológicas antioxidantes e antimicrobianas se obteve pela ação de compostos presentes no extrato hidroalcoólico da espécie.

Palavras-chave: Amoreira branca, metabólitos secundários, planta medicinal.